



Projeto

FALE SOBRE MIM

*Experiências Autobiográficas
na Escola Pública*

Premio Arte na Escola (PAEC)



Pesquisa desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Artes Cênicas (PPGEAC) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO.

Sob orientação da prof.:
Dra. Rosyane Trotta.

FALE SOBRE MIM

Experiências Autobiográficas na Escola Pública

Responsável:

Luiza Rangel

Professora de Artes Cênicas da Rede Municipal Rio de Janeiro

Estudantes envolvidos(as):

Analya Britney

Brenda Laura Coelho

Maria Paula do Santos

Wilson Ruan

Caio Nunes e Lucas Reis

Escola de origem:

Escola Municipal Primário

Vera Lúcia Chaves da Costa

Escola parceira:

E. M. Ginásio Francisco Caldeira de Alvarenga

O projeto “Fale sobre mim” deu seus primeiros passos no ano de 2018, na Escola Municipal Primário Vera Lúcia Chaves da Costa, localizada no Conjunto Urucânia, Paciência, Zona Oeste do Rio de Janeiro. Naquele ano, o bairro passava por um violento período de conflitos e disputas de território.

Nos dias em que os portões da escola se abriam, muita história se escutava. Era como se os alunos e alunas retornassem com um enorme desejo de narrar e compartilhar o que estavam vivendo, de modo que a escola se tornou um importante espaço de acolhimento.

Atuando como professora de Artes Cênicas, comecei a perceber a demanda de um trabalho com as narrativas dos estudantes do Sexto Ano Experimental¹.

1 O Primário do sistema de Escolas do Amanhã, da prefeitura do Rio, contempla do primeiro ao sexto ano do ensino fundamental. Conheça o sistema:

<http://www.escolasdoamanha.com.br/sobre-o-projeto/>

Começamos a nos encontrar nos horários de contraturno para iniciar a pesquisa com narrativas autobiográficas. Propus que criássemos uma cena documental tendo como ponto de partida nossas experiências de vida, desejos, sonhos, opressões e memórias.



Figura 1: Alunos reunidos para a discussão do projeto



Figura 2: Grupo trabalhando as cenas.



Com esta cena de 15 minutos, participamos do 1º Festival de Teatro de Alunos da Rede (FESTA 2018).

Figura 3: Estudantes apresentando a cena “Fale sobre mim” no Teatro Ipanema, como finalistas do Festival de Teatro de alunos da rede. 2018.

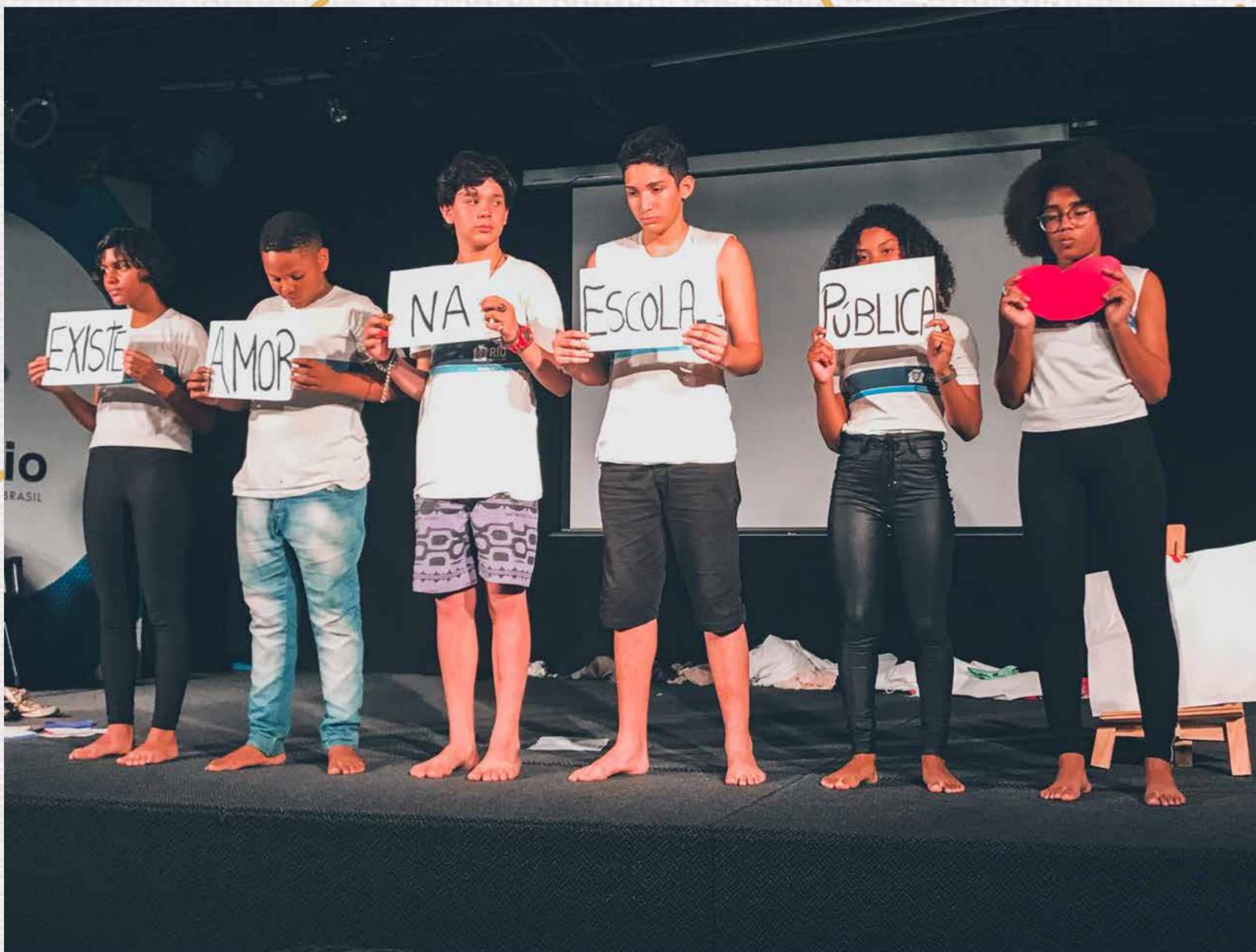


Figura 4: Cena da peça “Fale sobre mim” na 1ª Semana de Ensino de Teatro - à convite do curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Estácio de Sá, Barra da Tijuca.

A ida ao festival de teatro envolveu a comunidade escolar e os responsáveis.

A pesquisa ganhou um aprofundamento em 2019, quando foi aprovada no Mestrado Profissional do Programa de Pós-graduação em Ensino de Artes Cênicas da UNIRIO². Ou seja, o trabalho com autobiografia e autoficção junto aos estudantes se tornou meu objeto de pesquisa - ainda que naquele ano, eles já estivessem matriculados na Escola Francisco Caldeira de Alvarenga, que faz parte do Complexo de Escolas do Amanhã.

Começava, então, a ser tecida uma trama entre a educação básica e o ensino superior.

² <http://www.unirio.br/prae/cla/ppgeac/programa-de-pos-graduacao-em-ensino-de-artes-cenicas>

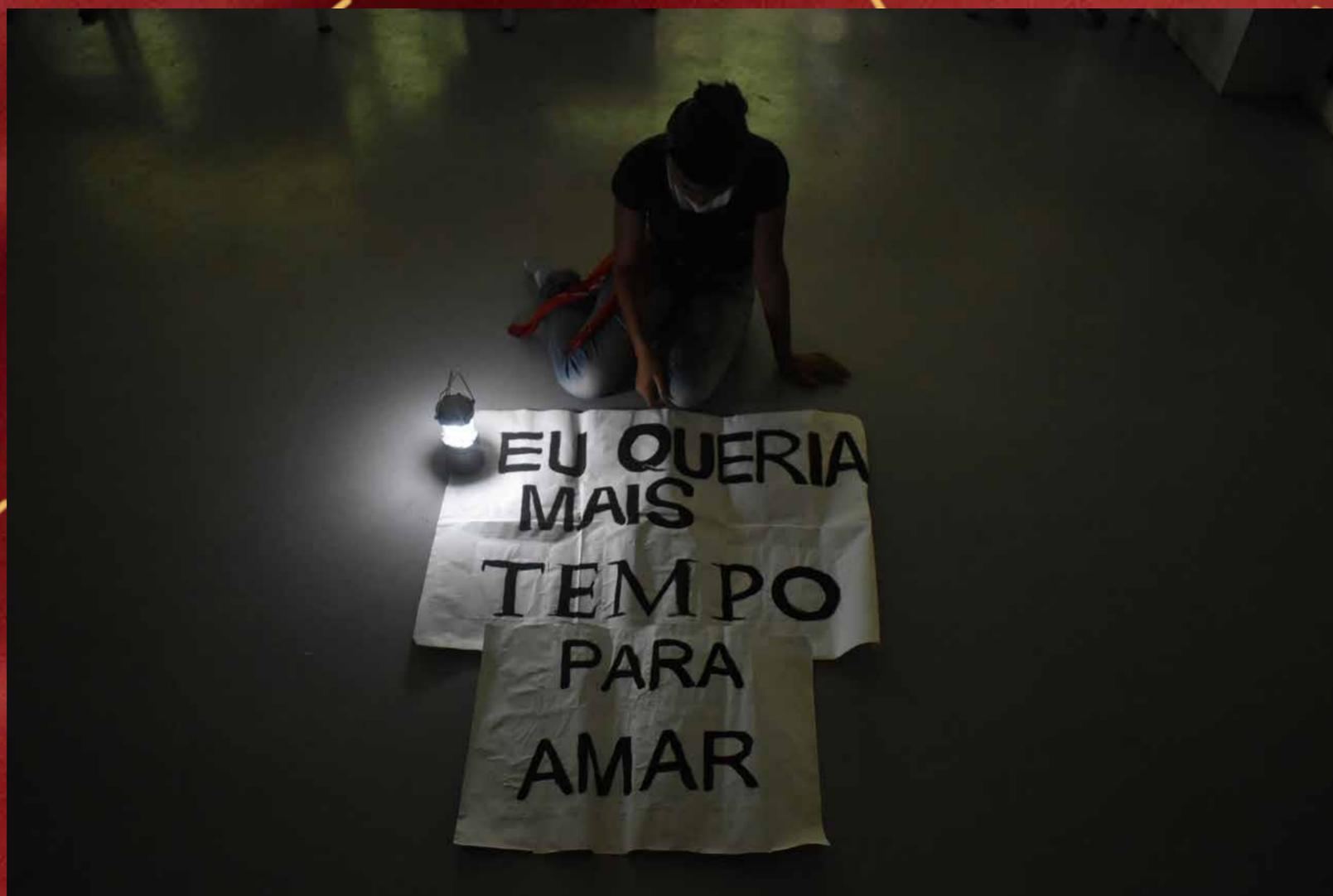


Figura 5: Aluna Brenda Laura em processo de criação.

O objetivo da proposta é convocar os estudantes a encontrarem novos sentidos em seu cotidiano e em sua história de vida.



Figura 6: Professora Luiza orientando os alunos

**Entendemos que
nossas experiências
são saberes
culturais.**



**Por isso, a pesquisa dramatúrgica teve como eixo
norteador o trabalho com a escrita autobiográfica e a
memória.**

“ Liberdade!

Eu queria ser eu mesma, mas sem afastar as pessoas de mim; eu queria que não existisse esse padrão, ou melhor, eu queria que a pele negra não fosse só bonita pelas redes sociais, eu queria que as coisas fossem diferentes!

”

O principal mote de criação da peça foi o trabalho com depoimentos pessoais, escritos em primeira pessoa e elaborados a partir de perguntas lançadas em sala de ensaio, valorizando sempre os gestos autorais. Fizemos uso de materiais não-ficcionais, arquivos, e entrevistas – recursos característicos da cena documental.

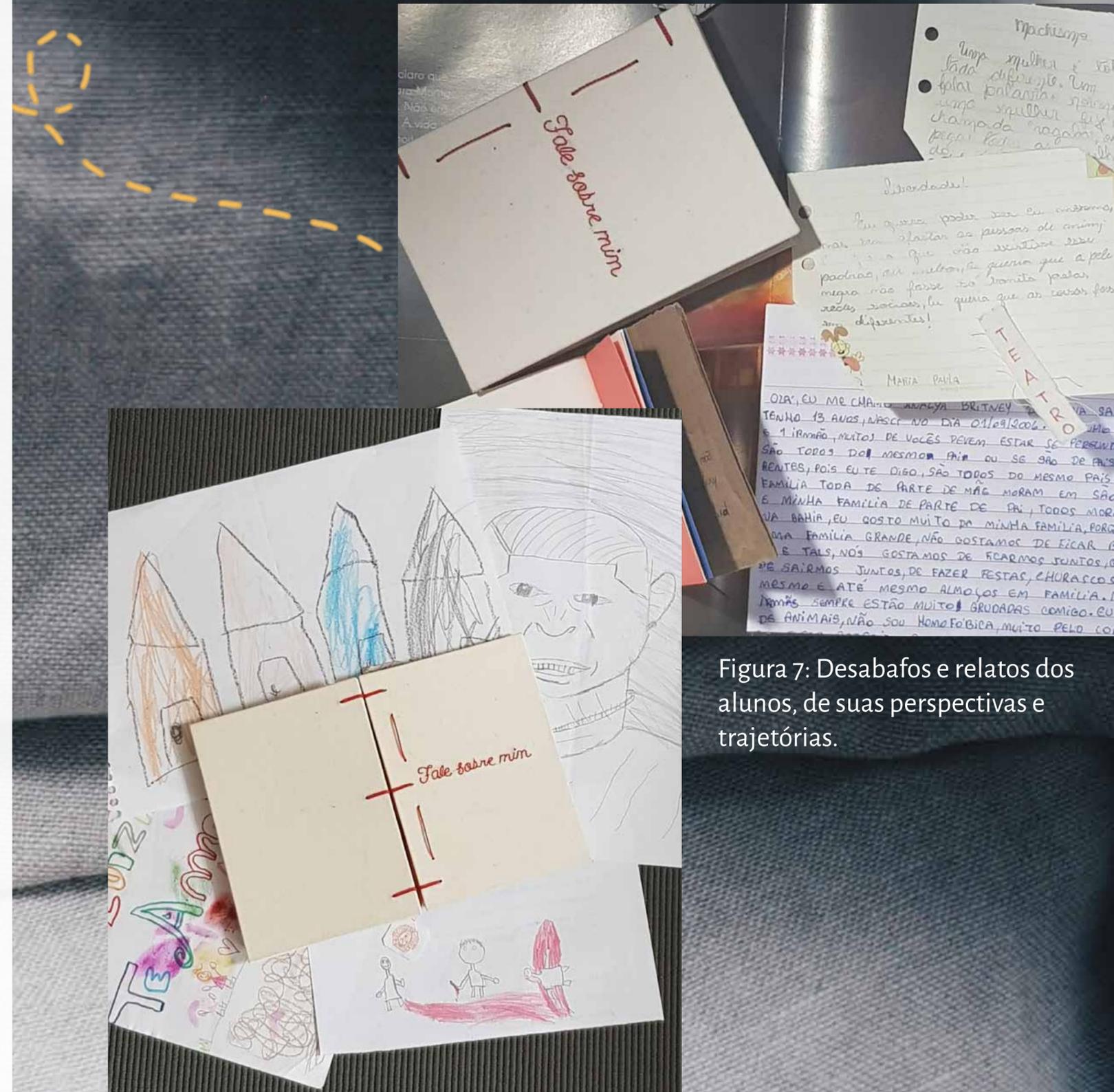


Figura 7: Desabaços e relatos dos alunos, de suas perspectivas e trajetórias.

Figura 8: Desenhos de alunos mais jovens do fundamental.



Figura 9: Aluna Analya expõe sua relação com a adolescência.

Para os estudantes, a peça é um desabafo sobre questões familiares, sobre as transformações advindas da adolescência e sobre perspectivas de futuro.

Maria Paula, por exemplo, leva para a cena relatos sobre racismo estrutural. Já a aluna Brenda começou a investigar sua ancestralidade. A aluna Analya se inspira na artista Frida Kahlo - que com seus autorretratos expõe a força feminina em uma trajetória de superação.



Imaginar futuros possíveis também é enxergar potência no passado e entender estratégias para seguir forjando realidades outras.

Figura 10: Peça sendo apresentada no Palcão da Unirio - 14/12/19.

Hoje, o espetáculo tem 50 minutos de duração.

Teasers:

<https://youtu.be/3v3lBuUOFAY>

<https://youtu.be/9-yWCknPcno>



Figura 11: Wilson Ruan lendo sua carta para o grupo.

“

Me lembro que no dia da prova começou um tiroteio do nada, e os alunos tiveram que deitar no chão. Você foi a única que ficou em pé, professora. Eu acho que isso é amor. Eu vi suas asas de anjo sobre nós.

”

Carta escrita pelo aluno Wilson Ruan.

O projeto tornou-se um convite para que nós, professorxs e alunxs, compreendêssemos a importância de criar espaço e dar ouvidos a novas subjetividades.

Nossas referências dialogam com os estudos decoloniais e com a ideia de descentralização de narrativas. Artistas e Pesquisadores como Janaína Leite, J Medeiros, Djamila Ribeiro, Bia Ferreira, Frida Kahlo e Boaventura de Sousa Santos inspiraram nossas criações.



Figura 12: Referências de leitura.



Figura 13: Funcionários, responsáveis e estudantes no campus da Praia Vermelha – UNIRIO, onde foi realizada a apresentação do dia 14 de dez. de 2019.



Figura 14: Flyer de divulgação da apresentação de “Fale sobre mim” no Palcão da UNIRIO. 2019.

O projeto ganhou destaque em alguns sites e jornais. As notícias sobre a escola e o bairro passaram a ser sobre arte!

Veja nos links:

[JORNAL O DIA](#)

[ROTA CULT](#)

[PERIFERIA BRASIL](#)

TEATRO / EDUCAÇÃO

Vivências dentro e fora de sala de aula

Peça traz temas da adolescência e do ensino

CAROLINA CALLEGARI
carolina.callegari@globo.com.br

O cotidiano da sala de aula de uma escola pública carioca e os anseios, temores e sonhos de seus alunos foram o ponto de partida da montagem "Fale sobre mim". O texto autobiográfico reúne histórias de seis estudantes — que integram elenco e dramaturgia — e da atriz, diretora e professora de Artes Cênicas Luiza Rangel, também em cena na peça. O espetáculo ultrapassa mais uma vez os muros da Escola Municipal Vera Lúcia Chaves da Costa, onde foi criado, e tem única apresentação hoje na Sala Paschoal Carlos Magno, na Unirio, na Urca, às 16h, com entrada gratuita.

As aulas de teatro minis-

tradas por Luiza na escola, em Santa Cruz, tiveram início em 2017. Ano passado ela notou a demanda por parte dos alunos para conversarem com os professores, compartilhando experiências vividas dentro e fora de sala. As histórias foram transformadas em cenas, resultando na peça. A produção ao lado de seis estudantes primeiro ganhou um formato com 15 minutos, com recorte sobre suas famílias e origens. Este ano, temas recorrentes na adolescência passaram a integrar o projeto, agora com uma hora de apresentação.

— Na primeira parte, falo da perspectiva como professora. E na segunda, vem a construção dos alunos, pensada a partir do que querem



Mergulho. Os seis alunos que participaram da criação do texto de "Fale sobre mim" também entram em cena



Direção. A professora Luiza Rangel: peça desenvolvida a partir da escuta

falar. É um desabafo sobre a cidade e a vida aqui. Acredito no diálogo entre arte e educação, e que isso vai se estender para a comunidade e para os familiares, sendo importante começar a escutar. Estamos organizando outros temas, como depressão — conta Luiza.

O espetáculo tem classificação livre, com distribuição das senhas a partir das 15h30m.

Figura: 15: Reportagem no Jornal O Globo – Caderno Zona Sul.

Figura 16: Professora Luiza ensaiando uma cena da peça.

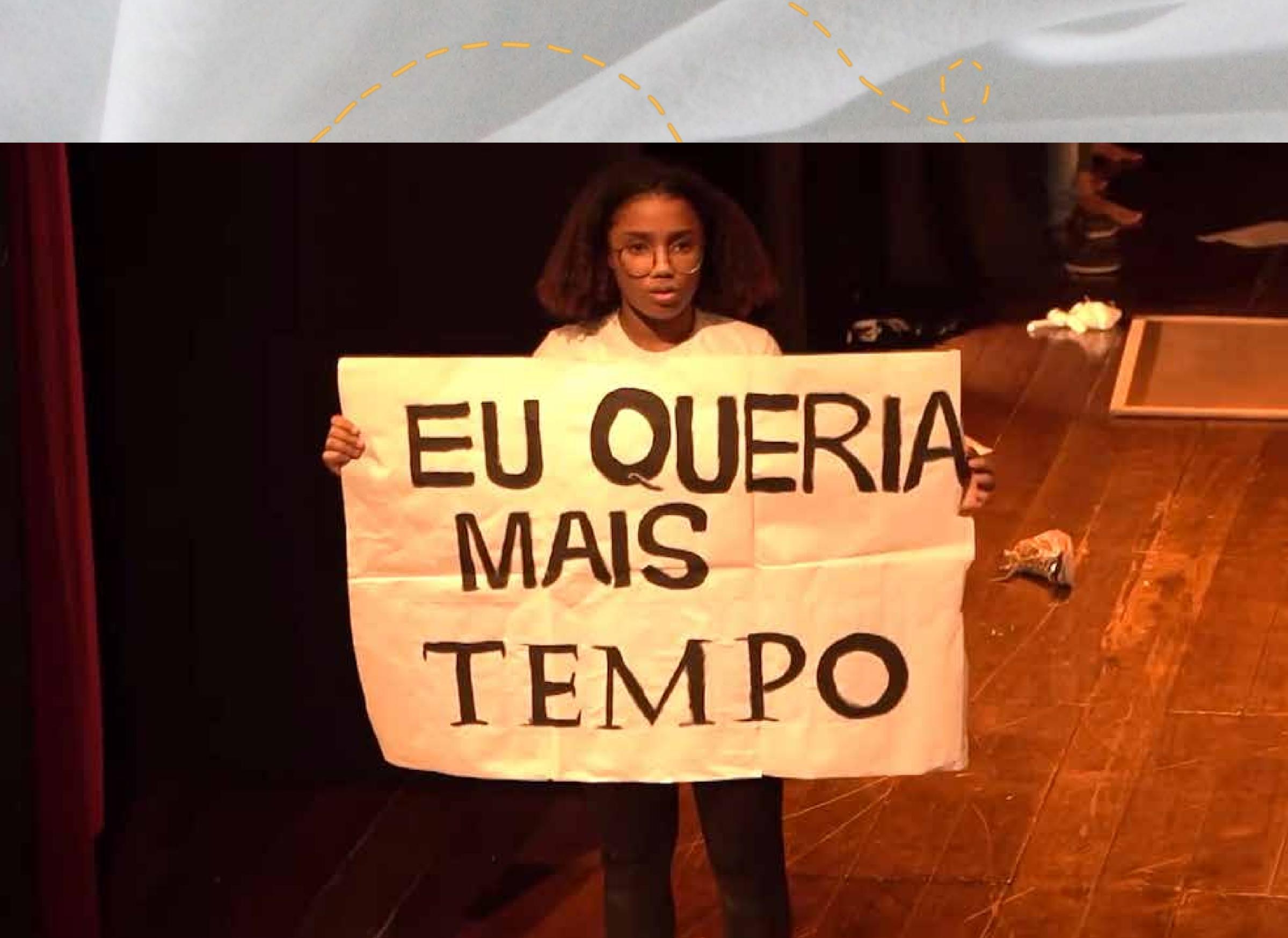


“

Eu olho para a escola e vejo uma incrível pulsão de vida e potencial artístico. A história de vida desses adolescentes reflete uma questão mais ampla, que é social, cultural e econômica; por isso é importante de ser contada sob o ponto de vista deles. Trabalhar com as memórias é um ato de resistência, é não deixar que essas experiências sejam esquecidas ou apagadas. Falar de si é um ato político e poético.

”

Depoimento da Prof. Luiza



**Assista o espetáculo
completo:**

<https://youtu.be/zjxS-5FQt9Uo>

Figura 17: Maria Paula em cena.